

A EVASÃO NO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA DO IFCECAMPUS JUAZEIRO DO NORTE

Mônica Vieira Novais (1); Maria Socorro Alves Patrício Moura (2); Cicera Maria Mamede Santos (3); Jardel Pereira da Silva (4)

Secretaria da Educação do Estado do Ceará (SEDUC-CE) monica_janoca@yahoo.com.br; Secretaria da Educação do Estado do Ceará (SEDUC-CE) ledaceja@hotmail.com; Universidade Federal do Cariri (UFCA) - cicera.mamede@ufca.edu.br Universidade Federal do Cariri (UFCA) – jardelsilvapsm@gmail.com

Resumo: O ensino superior se caracteriza como sendo um processo bastante complexo, onde os jovens têm que buscar o conhecimento, buscar uma profissão a seguir, e diversas outras situações que exigem amadurecimento precoce por parte dos mesmos e o fato do jovem não saber escolher uma profissão pode muitas vezes está ligada a situações de evasão acadêmica. Embora estudos e bibliografias na área sejam poucos, em relação ao curso de Educação Física do ensino superior chega a ser ainda mais escasso. Este estudo teve como objetivo analisar e discutir os fatores que ocasionaram a evasão dos alunos ingressos no período 2007.2 a 2011.1, do Curso de Licenciatura em Educação Física do IFCE, campus Juazeiro do Norte, com o propósito de reunir subsídios para buscar soluções para o problema e contribuir para uma discussão mais aprofundada sobre a questão. A amostra estudada consiste em 26% dos acadêmicos e ex-acadêmicos do IFCE, campus Juazeiro do Norte, evadidos atualmente. Esta pesquisa se caracteriza como descritiva e exploratória do tipo documental. Para atingir os objetivos definidos, foi utilizada a estratégias de pesquisa documental. A pesquisa documental teve como base as informações contidas na Matriz Curricular e Informações Referentes às Matrículas, que abrangem um intervalo de tempo entre o período letivo de 2007.2 a 2011.1, tal documento contém dados referentes aos ingressantes, aos formados, dentre outros e através da análise documental foi percebido que do total de evadidos pode-se constatar que 52% são do sexo masculino e 48% são do sexo feminino. Este trabalho se constitui na tentativa de detectar os fatores que levam a evasão no Curso de Licenciatura em Educação Física de um Instituto Federal de Ensino Pública da região do Cariri-CE, localizado no campus Juazeiro do Norte. Foi traçado o perfil do aluno evadido no período, considerando as suas características predominantes. Os principais fatores apontados pelos alunos como determinantes para sua evasão do curso, tem bases no que já foram discutidos na literatura sobre o tema. A evasão no contexto do ensino superior pode-se dizer ainda que seja um fenômeno relevante, e que merece e precisa ser dado mais atenção. Buscar soluções para que não ocorra, para combatê-la é a melhor opção.

Palavras-Chave: Evasão; Ensino Superior; Educação Física

INTRODUÇÃO

A educação física relacionada à graduação ganhou significativos espaços, ou seja, teve um grande aumento na oferta do curso, na década de 2000, pois suas possibilidades de abrangências estimulam esse acontecimento, no entanto o âmbito escolar ainda espera por mudanças expressivas. No contexto da Educação Física escolar ainda é comum a presença de profissionais ensinando de um modo que era tradicional ou muitas vezes repassa aquilo que vivenciou em sua vida escolar, deixando de lado o que aprendeu na graduação. E isso repassa uma visão negativa da disciplina. Em estudo realizado por Almeida Júnior (2000), ele procurou analisar a situação da Educação Física no Ensino Fundamental (1º ciclo), a partir da observação e entrevista com as professoras de sala. Os resultados

indicaram que as intervenções destas professoras nas aulas são muito poucas, restringindo-se a entregar a bola, informar os alunos sobre o tempo restante das aulas, ou separar alguma discussão dos alunos.

Com o passar dos tempos a história da Educação Física escolar transformou-se de maneira pouco significativa, pois a disciplina continua sendo menosprezada muitas vezes pelo sistema escolar e núcleo gestor. Quantas vezes já se ouviram falar que a disciplina teve redução em sua carga horária, e muitas das vezes isso acontece pelo fato de ser cedida maior relevância para as outras disciplinas do currículo escolar por terem maior significado para o aluno. Esse tipo de situação interfere negativamente na profissão do professor de educação física, pois além dele está perdendo espaço de trabalho, ele também está deixando de fazê-lo corretamente e com isso prejudicando seus alunos.

Problemas sobre a evasão não existem somente nos Institutos Federais (IF's), mas sim na grande maioria das universidades brasileiras, quer sejam elas públicas ou privadas. Embora a discussão na literatura ainda seja escassa, em especial no curso de Educação Física chega a ser ainda mais escasso. Diante do exposto este trabalho teve como problema: Quais os motivos que levam a evasão no curso de Licenciatura em Educação Física de um Instituto Federal de Ensino Público da região do Cariri-CE?

Tendo em vista isso, esse trabalho tem o objetivo de analisar e discutir os fatores que ocasionaram a evasão dos alunos do Curso de Licenciatura em Educação Física de um Instituto Federal de Ensino Público da região do Cariri - CE (IFCE – Campus Juazeiro do Norte - CE), como também identificar o número de alunos matriculados e evadidos por ano e semestre letivo e identificar os motivos que ocasionam essa evasão.

Muitas vezes visando à inserção no mercado de trabalho, há um aumento na procura por cursos superiores, no entanto muitos universitários abandonam a universidade antes de se formarem. Segundo INEP *apud* Pirez *et al* (2010), “A trajetória dos cursos de licenciaturas no país é marcado pela evasão, tanto em instituições públicas, como em instituições privadas. O número de alunos formandos em relação ao número de ingressantes é bem menor, segundo dados divulgados pelos censos educacionais”. O interesse desta pesquisa foi despertado pela percepção de que a evasão é um tema bastante significativo em todos os níveis de ensino, e no ensino superior segundo mostra os censos realizados pelo INEP os índices de evasão são grandes e muitas vezes estão relacionadas a fatores financeiros e ao fato do não gosto pelos cursos. O abandono e a desistência, ou seja, a evasão no curso de licenciatura em Educação Física do Instituto Federal do Ceará, campus Juazeiro do Norte também acontece e chega a ser expressivo.

Esse estudo caracteriza-se como descritiva e exploratória do tipo documental com abordagem quantitativa. Desse modo permite a obtenção de dados ou informações sobre as características do grupo estudado.

Para Gil *apud* Santos (2007) “o conhecimento direto da realidade, quantificação, economia e rapidez são algumas das vantagens desse tipo de pesquisa”, ou seja, esse modelo de pesquisa é mais prático, pois possibilita um menor gasto de tempo, bem como de recursos financeiros.

Para Sá-Silva *et al* (2009) a pesquisa documental têm o documento como seu objeto de investigação, ou seja, essa pesquisa se caracteriza assim por que envolve a análise de documentos em que os dados são comprobatórios.

A amostra desta pesquisa foi composta pelos acadêmicos e ex-acadêmicos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, Campus Juazeiro do Norte. Sendo composta por ex-alunos e alunos do 1º ao 8º semestre do curso de licenciatura em Educação Física dos semestres letivos de 2007.2 a 2011.1.

A pesquisa teve como instrumento científico usado na pesquisa documental e utilizou as informações contidas na Matriz Curricular e Informações Referentes às Matrículas, que abrangeu o período letivo de 2007.2 a 2011.1. Este documento contém dados referentes aos ingressantes, aos formados, aos possíveis concludentes, aos que trancaram suas respectivas matrícula no semestre atual, dentre outros.

Através da análise documental foi percebido que 73, ou seja, 26% dos acadêmicos e ex-acadêmicos do IFCE, campus Juazeiro do Norte estavam evadidos.

Os resultados obtidos foram organizados no programa Excel for Windows 2007®. Todos os resultados foram expostos sobre a forma de tabelas e gráficos apresentando as frequências e percentuais.

A Evasão no IFCE-Campus Juazeiro do Norte.

A evasão é um dos maiores problemas que afetam as IES (Instituições de Ensino Superior). A busca pelos fatores que ocasionam essa evasão tem sido objeto de muitos trabalhos e pesquisas educacionais. A evasão no ensino superior é um grande problema que afeta o resultado dos sistemas educacionais. As perdas de estudantes podem ocorrer em qualquer semestre dos cursos, pode-se dizer que muitos estudantes iniciam, mas não terminam seus cursos fazendo com que isso haja grandes desperdícios acadêmicos e financeiros. No

setor público a evasão gera a perda de recursos públicos investidos sem o devido retorno e no setor privado gera uma importante perda de lucros.

No decorrer do procedimento educacional da graduação, onde o intervalo entre o início do processo, ou seja, a entrada do educando na Instituição, e a sua saída, ou seja, a sua formatura, há tempo suficiente para que ocorra uma série de fatos; muitos esforços, muitos obstáculos que dificultam de diferentes maneiras a trajetória do aluno. Essas dificuldades podem está de acordo com o que muitas pesquisas já mostraram que vão desde as dificuldades financeiras até a não identificação com o curso e muitas vezes esses fatos acabam interferindo na continuação da graduação, ocasionando muitas vezes o desligamento da instituição ou do curso e assim a evasão do aluno.

A evasão se refere justamente ao abandono do curso, podendo ser diversos os fatores que levam o estudante a não permanecer no mesmo. De acordo com Harnick *apud* Gomes (2010),

Quando a evasão ocorre no início do curso, está normalmente relacionada com a dificuldade do aluno em se adaptar às exigências dos professores e com a mudança do ensino médio para o superior. Entretanto, quando a evasão acontece por volta do quarto e do sexto semestres, geralmente é devido aos questionamentos sobre a profissão. Nesse caso, a angústia é maior, pois já há o envolvimento com boa parte do curso. Nessa etapa, o aluno busca maior certeza com o que será o seu futuro profissional. No final do curso, as questões são mais objetivas e se referem ao mercado de trabalho, à busca de emprego.

Fica claro que a evasão não é algo simples de ser combatido, pois pode acontecer por diversos fatores e não um só específico pode ocorrer também em qualquer um dos semestres letivos, e não em um especialmente. Quando acontece nos primeiros semestre pode está relacionados a não adaptação desse aluno que está entrando na graduação, quando acontece no meio do curso pode está relacionada a não vocação e quando acontece no fim da graduação pode está ligada a relações financeiras.

A evasão é uma fonte de ociosidade de professores, funcionários, equipamentos e espaço físico, isso quer dizer que não havendo a presença de alunos não há também a necessidade de que as aulas aconteçam, pois não tem para quem se ministrar. Há uma grande perda de investimentos, uma vez que o espaço físico também não estará sendo aproveitado por muitos que um dos objetivos das universidades.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Visando detectar os fatores que levaram à evasão dos alunos ingressos no período de 2007.2 a 2011.1, do curso de licenciatura em Educação Física do IFCE, buscaram-se informações na CCA

(83) 3322.3222

contato@conedu.com.br
www.conedu.com.br

(Coordenação de Controle Acadêmico) do IFCE, campus Juazeiro do Norte, sendo assim possível formar a listagem dos alunos evadidos do curso. De posse dessa listagem, foram extraídos os endereços correspondentes desses alunos; porém, muitos desses alunos e ex-alunos já haviam se mudado, foi necessário usar outros artifícios, como a busca em redes sociais, como por exemplo, “Orkut”, dentre outros, não tendo sido possível, contudo, a localização de todos.

Os resultados serão apresentados de modo a expressar à caracterização dos sujeitos que participaram do estudo e foi feita através da análise documental.

A seguir encontra-se a Tabela 01, que identifica a faixa etária, sexo e totalidade dos alunos de ambos os sexos participantes da pesquisa.

Como se observa na Tabela 1, o total de matriculados, ingressos no curso de 2007.2 a 2011.1, é de 281 alunos, sendo 134 homens e 147 mulheres. O número de evadidos é de 73 alunos, que corresponde a 26% do total de matriculados. Já o percentual de alunos evadidos por semestre são os seguintes: 18% de evadidos no período que corresponde ao semestre 2007.2; 8% de evadidos no semestre 2008.1; no semestre 2008.2 o percentual de evadidos é o maior e chega a 22% de evadidos; no semestre 2009.1 o percentual de evadidos da turma é 16%, também é um grande número de evadidos; já no semestre 2009.2 o total de evadidos é de 10%; no semestre 2010.1 o percentual de evadidos corresponde a 7% de evadidos; no semestre 2010.2 o percentual de evadidos equivale a 12% e no semestre 2011.1 o total de evadidos é de 7% nessa turma. Totalizando 26% de evadidos em relação ao número total de ingressantes em seus respectivos semestre.

Tabela 1 – Distribuição do total de alunos, ingressos no período de 2007.2 a 2011.1, que se evadiram do curso de licenciatura em Educação Física do IFCE, campus Juazeiro do Norte.

Semestre	Total de alunos matriculados	Homens	Mulheres	Total de alunos evadidos	Percentual de alunos evadidos	Percentual de evadidos em relação aos ingressantes
2007.2 M	30	18	12	13	18%	43%
2008.1 V	42	18	24	6	8%	14%
2008.2 M	39	13	26	16	22%	41%
2009.1 V	37	19	18	12	16%	32%
2009.2 M	32	17	15	7	10%	22%
2010.1	32	13	19	5	7%	16%

V						
2010.2	38	18	20	9	12%	24%
M						
2011.1	31	18	13	5	7%	16%
V						
Total	281	134	147	73	100%	26%

V – Vespertino

M - Matutino

Através dessa tabela pode-se perceber que o percentual de evadidos em relação ao número de ingressantes foi grande e nos semestres matutinos houve uma maior evasão. Percebe-se também que há semestres onde o número de ingressantes foi maior que o número de vagas no vestibular, que são 30 vagas, isso ocorreu pelo fato de que o Instituto Federal faz seleção de transferidos, ou seja, recebe alunos de outras instituições. Também nesses períodos analisados teve reingressantes do curso de tecnólogo em Desporte e Lazer, antigo curso de Educação Física do IFCE, campus Juazeiro do Norte.

O percentual de evadidos em relação aos matriculados, é de 26%, no Instituto Federal que é um estabelecimento público e gratuito. Pode-se considerar um índice significativo de evasão comparando-se com a pesquisa realizada pelo Sindicato das Entidades Mantenedoras de Estabelecimentos de Ensino Superior no Estado de São Paulo (SEMESP), que mostrou índices de evasão recordes nas instituições de ensino superior privadas. O estudo teve como base o Censo da Educação Superior do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), o levantamento apontou um índice de 20,7% de evasão nas instituições privadas brasileiras. Já nas instituições públicas esse índice alcançou 14,4% de evasão em 2008, um número ainda mais assustador quando o fator financeiro não é um agravante (REVISTA ENSINO SUPERIOR - EDIÇÃO 142).

O Gráfico 1 a seguir demonstra que não há uma grande diferença no total de alunos do sexo masculino e do sexo feminino ingressantes nos semestres 2007.2 a 2011.1.



Percentual de ingressantes/ masculino e feminino



Gráfico 1 - Número de alunos ingressos do curso de licenciatura em Educação Física do IFCE, por sexo, nos semestres 2007.2 a 2011.1.

Pode-se perceber que os números de alunos e de alunas que ingressaram em seus respectivos períodos nunca foram iguais em nem um dos semestres analisados e também não se sobrepõem um em relação ao outro. Em estudo realizado por Moraes e Theóphilo (2005), o número de mulheres ingressantes era superior ao número de homens ingressantes.

O Gráfico 2, a seguir, mostra a quantidade de alunos evadidos por semestres.

Evasão por semestre

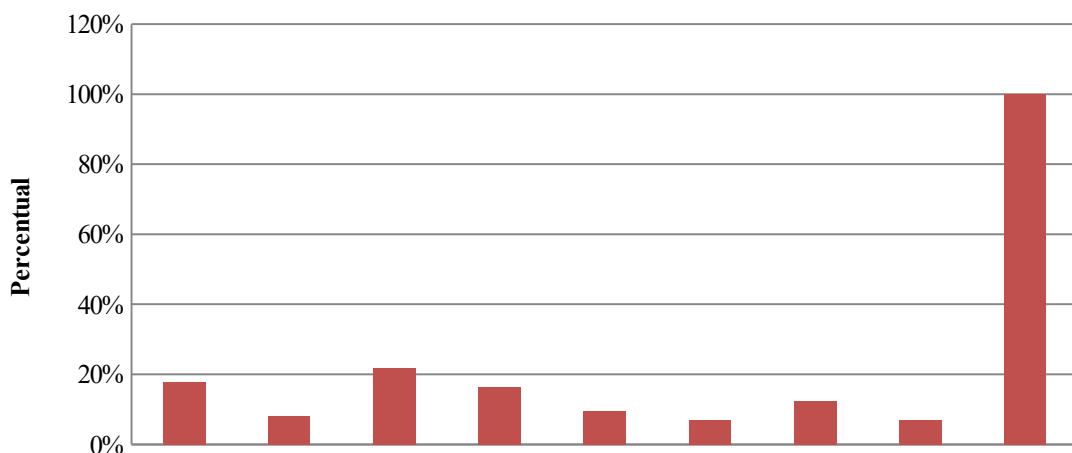


Gráfico 2 – Percentual de alunos evadidos do curso de licenciatura em Educação Física do IFCE, ingressos em 2007.2 a 2011.1, por semestre/turno.

Nesse gráfico pode-se perceber que o número de evadidos do turno matutino foi maior em todos os semestre analisados em relação ao turno vespertino. Conforme se pode observar, a evasão nas turmas do matutino é superior à verificada nas turmas do vespertino, e equivale a 62% dos evadidos. Esses índices somente se equipararam aos vespertinos nos semestres de 2010.1 e 2011.1, onde o percentual de evasão foi de 7%.

O fato de o turno matutino ter um maior índice de evasão pode ser explicado pela hipótese de que o fato de incompatibilidade com o horário de trabalho justifica esse acontecimento. No estudo realizado por Veloso e Almeida, detectou-se que nos aspectos referentes ao aluno, o nível sócio-econômico, se traduz como a necessidade do aluno exercer uma atividade remunerada para sustentar não só seus estudos, mas também contribuir para a renda familiar, independente de o aluno estar cursando o curso noturno ou diurno, estão sempre presente na justificativa das respostas. Os autores constataram então que o aluno evadido é um trabalhador estudante.

O Gráfico 3 a seguir demonstra que não há uma grande diferença na evasão entre os alunos do sexo masculino e do sexo feminino, no entanto o sexo masculino ainda teve maior evasão.

PERCENTUAL/SEXO

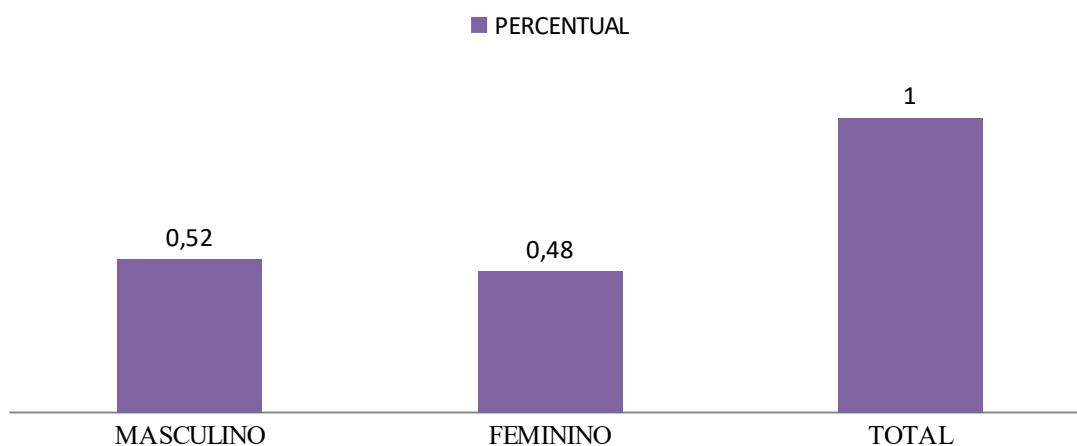


Gráfico 3 - Percentual de alunos evadidos do curso de licenciatura em Educação Física do IFCE, por sexo, nos semestres 2007.2 a 2011.1.

A pesquisa indicou que, do total de evadidos, 52% são do sexo masculino e 48% do sexo feminino. Isso indica que a quantidade de homens evadidos foi superior ao percentual de mulheres evadidas.

Em estudo realizado por Moraes e Theóphilo (2005), indicou que o sexo masculino também foi superior em relação ao número total de evadidos.

O gráfico 4, a seguir, mostra o percentual de alunos que estão com a matrícula efetivada, mas não estão mais freqüentando o curso de licenciatura em Educação Física do IFCE, campus Juazeiro do Norte.

Como se pode observar atualmente 23% dos alunos considerados evadidos está com as matrículas efetivadas, e 77% não permanecem com a matrícula efetivada.

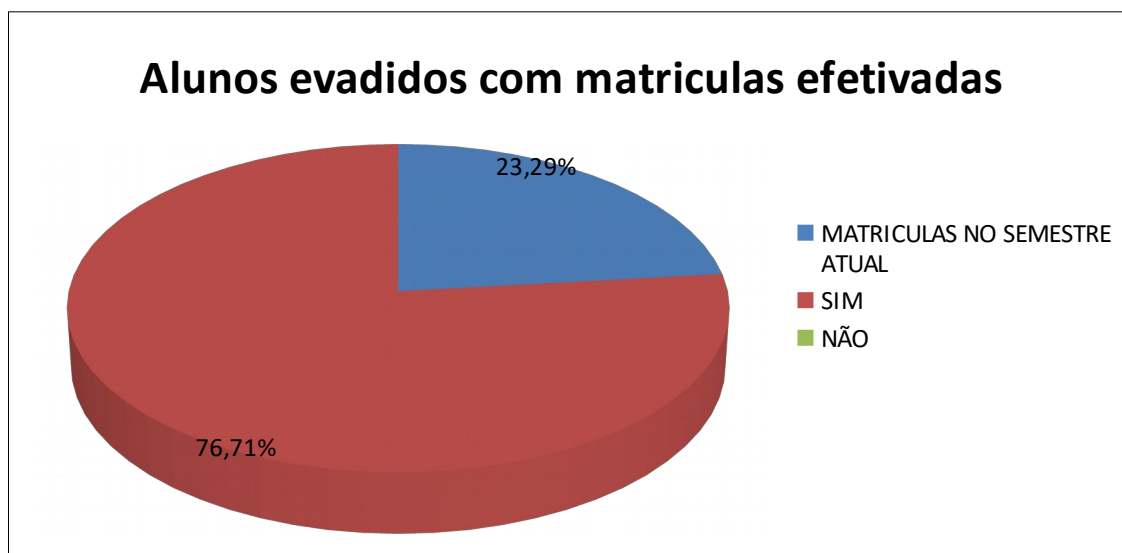


Gráfico 4 – Percentual de alunos evadidos do curso de licenciatura em Educação Física do IFCE, dos semestres 2007.2 a 2011.1, com matrículas efetivadas.

O percentual de alunos que estão com matrículas efetivadas, mas não estão mais freqüentando o curso, pode ser explicado pela hipótese de que esses alunos tenham se evadido, depois retornado e possivelmente abandonado novamente. Também pode ocorrer pelo fato de que a evasão pode acontecer desde o 1º até o 8º semestre, por parte dos alunos.

O Gráfico 5, a seguir, mostra as faixas de idades dos alunos integrantes da amostra pesquisada, através da análise documental.

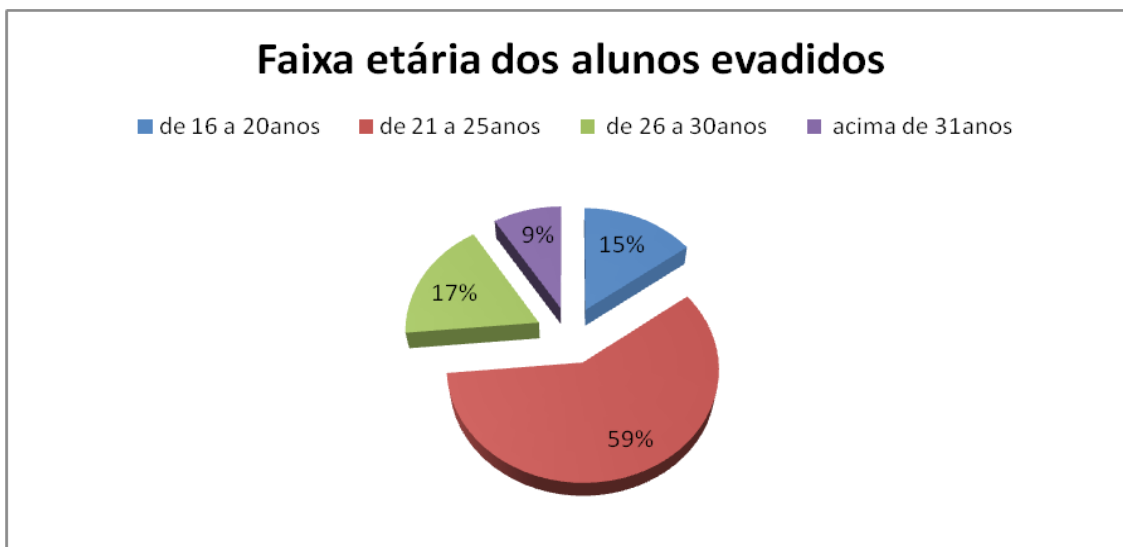


Gráfico 5 - Idade dos alunos evadidos do curso de licenciatura em Educação Física do IFCE, por faixa etária, nos semestres 2007.2 a 2011.1.

Como se observa, a evasão foi maior entre os que se encontravam na faixa etária de 21 e 25 anos, sendo um total 59% dos evadidos; e o menor, entre os que tinham mais de 31 anos, sendo apenas 9% dos evadidos.

O grande percentual de evadidos na faixa etária de 21 a 25 anos pode se apresentar por algumas hipóteses, como por exemplo pelo fato de que nessa faixa etária podem ocorrer mudanças significativas, como a construção da sua própria família, ou seja, o casamento, muitas vezes filhos, a necessidade de ter independência financeira e com isso ocorrer essa evasão, apontada como uma das principais causas da evasão o fato de o aluno ter que trabalhar para sobreviver, deixando a universidade por causa do cansaço. Já a evasão que ocorre por parte dos alunos acima de 31 anos pode acontecer pelo fato de que são poucos os acadêmicos com mais de 31 anos ingressantes no curso, pois a maioria já tem opiniões formadas e não entram em uma graduação por acaso, entram porque quer mesmo aquela determinada graduação. E outra hipótese para que esse número de evadidos nessa faixa etária seja pequeno pode ser o fato deles estarem a mais tempo distantes da vida escolar, há muito tempo pararam, ou seja, concluíram o ensino médio e sentem dificuldades em assimilar ou conhecimentos que estarão sendo adquiridos na faculdade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A proposta deste estudo teve como problema: Quais os motivos que levam a evasão no curso de Licenciatura em Educação Física do IFCE, visando analisar e discutir os fatores que ocasionaram a evasão dos alunos ingressos no período 2007.2 a 2011.1, com a intenção de

reunir subsídios na busca de soluções para o problema e assim contribuir para uma discussão mais aprofundada sobre a questão.

Mesmo com a escassez, ou seja, a falta de materiais bibliográficos a respeito do tema evasão no curso de Licenciatura em Educação Física, esta pesquisa conseguiu obter os dados propostos para a elaboração do estudo, sendo as conclusões aqui expostas relativas a essa amostra.

Nesse estudo verificou-se ainda que, nas turmas do segundo semestre letivo anual, que no curso de licenciatura em Educação Física do IFCE se deu no turno matutino, como no caso dos semestres 2007.2; 2008.2; 2009.2 e 2010.2 tiveram o número de evadidos praticamente sempre superiores em relação às turmas do primeiro semestre anual, que no caso do IFCE se dá no turno vespertino. Uma das principais hipóteses para esse acontecimento pode ser pelo fato de que no segundo semestre letivo as pessoas tentam o vestibular como segunda opção, muitas até já tentaram no início do ano, ou seja, no primeiro semestre anual e não foram aprovadas, então tentam, mas nem sempre como a principal opção e se passar, por que não tentar cursar?

Como se pode observar, não há uma lógica homogênea para explicar os fatores que ocasionam a evasão, principalmente em cursos distintos. Para Moraes e Theóphilo (2005) os fatores relacionados a características desses cursos; da região onde se inserem e do tipo de aluno que neles ingressam podem ter ligações diretas com a evasão.

E uma sugestão para o melhoramento desses aspectos seria o de provocar mudanças na metodologia de ensino. E por que não ter no último ano do ensino Médio uma disciplina ou experiências que lhes façam vivenciar as possíveis profissões. Utilizando como forma de contribuir para que o aluno tenha maior conhecimento sobre os cursos, de maneira a evitar que descubra que não é vocacionado para uma determinada escolha profissional apenas depois de já ter ingressado na Universidade.

Uma sugestão para futuras pesquisas poderia ser o confronto dos fatores que motivaram a evasão com a percepção dos alunos evadidos e dos alunos que estão freqüentando o curso, têm a respeito dos motivos que provocam essa evasão.

A evasão no contexto do ensino superior pode-se dizer ainda que seja um fenômeno relevante e que merece e precisa ser dada mais atenção. Buscar soluções para que não ocorra mais, para combatê-la é a melhor opção.

REFERENCIAS

DARIDO, Suraya C. **Educação Física de 1ª e 4ª série: Quadro atual e as implicações para a formação profissional em Educação Física.** Revista Paulista de Educação Física, São Paulo, Supl. 4, p.61-72, 2001.

E- MEC. **Instituições de Educação Superior e Cursos Cadastrados.** Disponível em: <http://emec.mec.gov.br/>. Acesso em: 10/07/2011.

GOMES M. J. , MONTEIRO M., DAMASCENO A. M., ALMEIDA Tereza J. S., CARVALHO Raquel B. **Evasão Acadêmica no Ensino Superior: Estudo na Área da Saúde.** Revista Brasileira de Pesquisa em Saúde. 2010; 12(1): 6-13.

MEC/INEP. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais. *Sinopses do ensino superior. Censos do ensino superior. Comunicações pessoais.* Disponível em: www.inep.gov.br. Acesso em: 05 de maio de 2011.

NASCIMENTO K. P., RODRIGUES G. M., GRILLO D. E., MERIDA M., **A Formação do Professor de Educação Física na Atuação Profissional Inclusiva.** Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte – Volume 6, número 3 , 2007.

NASSIF, Vânia M. J. ; HANASHIRO, Darcy M. M.; TORRES, Rosane R. **Fatores que influenciam na percepção das competências para o exercício da docência.** Revista Brasileira de Educação v. 15 n. 44 maio/ago. 2010.

PIRES, Luciene L. de A., SOARES, Christiane A. O. **Os Cursos de Formação de Professores nos CEFET: A Problemática Evasão/Repetência.** Comunicação Oral. XXIV Congresso de Educação do Sudoeste Goiano.

REVISTA ENSINO SUPERIOR. **Evasão também é alta nas públicas.** Artigo publicado na revista eletrônica. REVISTA ENSINO SUPERIOR - EDIÇÃO 142. Disponível em: <http://revistaensinosuperior.uol.com.br/textos.asp?Codigo=12621>. Acesso em: 28/06/2011.

SÁ-SILVA, Jackson R., ALMEIDA Cristóvão D., GUINDANI Joel F. **Pesquisa documental: pistas teóricas e metodológicas.** Revista Brasileira de História & Ciências Sociais. Ano I - Número I - Julho de 2009.

SANTOS Marcus. P. C., **Evasão nas Aulas de Educação Física no Ensino Médio: compreendendo o fenômeno.** Bauru; 2007.

SÁ-SILVA, Jackson R., ALMEIDA Cristóvão D., GUINDANI Joel F. **Pesquisa documental: pistas teóricas e metodológicas.** Revista Brasileira de História & Ciências Sociais Ano I - Número I - Julho de 2009.

SILVA FILHO R. L. L. Motejunas P. R., Hipólito O, Lobo. M. B. C. M. **A EVASÃO NO ENSINO SUPERIOR BRASILEIRO.** Cadernos de Pesquisa, v. 37, n. 132, set./dez. 2007.

SCHERER, Alexandre. Educação Física e os Mercados de Trabalho no Brasil: Quem Somos, Onde estamos e para onde Vamos? In: FIGUEIREDO, Zenólia C. C. **Formação Profissional em Educação Física e Mundo do Trabalho.** Vitória/ES: Gráfica da Faculdade Salesiana, 2005, p. 31-45.

VELOSO, Tereza C. M. A.. ALMEIDA, Edson P. de. **Evasão nos cursos de graduação da universidade federal de mato grosso, campus universitário de Cuiabá – um processo de exclusão.** Acesso em: 04/05/2011.

(83) 3322.3222

contato@conedu.com.br

www.conedu.com.br